

Mercados

Novas ações do BCP bem recebidas no mercado

Fecho dos Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	357	0,5%	11,8%	11,8%
PSI 20	5.630	0,1%	17,3%	17,3%
IBEX 35	10.871	0,3%	5,8%	5,8%
CAC 40	4.840	0,5%	13,3%	13,3%
DAX 30	11.044	0,5%	12,6%	12,6%
FTSE 100	6.710	0,0%	2,2%	10,4%
Dow Jones	17.904	0,6%	0,5%	8,1%
S&P 500	2.096	0,6%	1,8%	9,6%
Nasdaq	5.056	0,5%	6,7%	14,9%
Russell	1.270	0,7%	5,4%	13,4%
NIKKEI 225*	20.258	-0,6%	16,1%	21,3%
MSCI EM	965	-0,5%	0,9%	8,6%

*Fecho de hoje

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Petróleo(WTI)	60,0	0,8%	12,6%	21,2%
CRB	223,8	0,6%	-2,7%	4,7%
EURO/USD	1,124	-0,4%	-7,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,055	-0,5	-11,0	-
OT 10Y*	3,213	-4,0	52,6	-
Bund 10Y*	0,798	-2,7	25,7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Altri Sggs Sa 5,0%	Gamesa 6,5%	Perrigo Co Plc 4,3%
	Ren-Rede Energet 2,4%	Gerresheimer Ag 4,1%	Monster Beverage 4,2%
	Edp Renovaveis S 2,3%	Banca Monte Dei 3,8%	Aetna Inc 3,3%
-	Teixeira Duarte -2,4%	Hellenic Telecom -9,2%	First Solar Inc -2,5%
	Impresa Sggs Sa -3,1%	Alpha Bank A.E. -9,5%	United Rentals -2,6%
	Mota Engil Sggs -8,2%	Natl Bank Greece -10,9%	Humana Inc -3,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Mota-Engil suspende OPS e OPT

Desblindagem dos estatutos do BPI votada hoje (?)

CTT implementam reestruturação na Tourline Express

Luís Pereira Continho será CEO do Banco Postal

Europa

Berkeley apresenta resultados anuais surpreendentes

Vivendi quer elevar posição na Telecom Italia para valores acima dos 15%, diz Bloomberg

Remy Cointreau quer pagar dividendo superior ao previsto, após lucros anuais acima do esperado

Carrefour destaca dividendo

Encomendas da Airbus desiludem no 2º dia da Paris Air-Show

CEO da AB Inbev reitera intenção de aquisições no ramo

EUA

Mercado das seguradoras de saúde ao rubro

AIG – Tribunal diz que bailout foi oneroso para Governo, mas recusa indemnização a Greenberg

GAP vai encerrar 175 lojas, 140 já este ano

Boeing recebe novas encomendas no 2º dia da Paris Air-Show

Henkel perde leilão de 3 unidades da P&G, Coty compra Wella, diz NYPost

Indicadores

Zona Euro regressa à Inflação

Balança Comercial de Itália beneficiada por aumento de exportações para União Europeia

Balança Comercial Japão - importações com descida expressiva, exportações aumentam menos que previsto

Outras Notícias

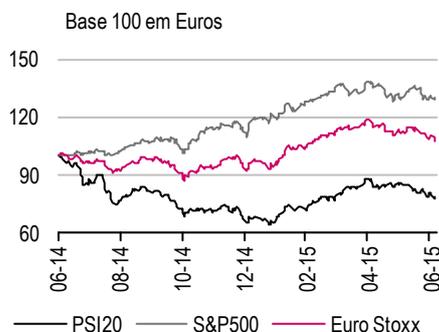
Banco de Inglaterra mantém unanimidade

Líderes da Zona Euro podem reunir domingo, diz FT

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	56,24	0,0%	17,6%
IBEX35	108,85	0,3%	5,7%
FTSE100 (2)	67,13	0,0%	2,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Novas ações do BCP bem recebidas no mercado

Portugal. O PSI20 subiu 0,1% para os 5629 pontos, com 9 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 539 milhões de ações, correspondentes a € 128,9 milhões (9% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Altri, a subir 5% para os € 3,54, liderando os ganhos percentuais, seguida da REN (+2,4% para os € 2,6000) e da EDP Renováveis (+2,3% para os € 6,535). A Mota Engil liderou as perdas percentuais (-8,2% para os € 1,936), seguida da Impresa (-3,1% para os € 0,833) e da Teixeira Duarte (-2,4% para os € 0,53).

Europa. Numa sessão de terça-feira marcada pela inversão vespertina do sentimento negativo das últimas sessões e que ainda se fez sentir durante a manhã, as novas ações do BCP, provenientes da operação de troca de dívida subordinada, foram bem recebidas. Os títulos do banco liderado por Nuno Amado valorizaram 1,4% na sessão, terminando nos € 0,0811. A degradação superior ao previsto da Confiança dos analistas e investidores institucionais em junho, medida pelo indicador alemão ZEW Survey, foi deixada para segundo plano. A principal exceção aos ganhos foi o índice grego ASE (-4,8%), mantendo-se a incerteza sobre o futuro do país helénico. O índice Stoxx 600 avançou 0,6% (385,49), o DAX ganhou 0,5% (11044,01), o CAC subiu 0,5% (4839,86), o FTSE perdeu 0,01% (6710,10) e o IBEX valorizou 0,3% (10871,4). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Personal & Household Goods (+1,5%), Farmacêutico (+1,09%) e Tecnológico (+1,06%), enquanto o de Recursos Naturais (-0,48%) foi o único a recuar.

EUA. Dow Jones +0,6% (17904,48), S&P 500 +0,6% (2096,29), Nasdaq 100 +0,5% (4455,897). Todos os setores encerraram positivos, com os ganhos a serem liderados por Consumer Staples (+1,05%), Energy (+0,81%) e Telecom Services (+0,79%). O volume da NYSE situou-se nos 609 milhões, 17% abaixo da média dos últimos três meses (736 milhões).

Ásia (hoje): Nikkei (-0,2%); Hang Seng (+0,7%); Shanghai Comp (+1,7%)

Portugal

Mota-Engil suspende OPS e OPT

Em comunicado à CMVM, a Mota-Engil (cap. € 411 milhões, +3,8% para os € 2,01) informou ter suspenso tanto a Oferta Pública de Subscrição (OPS) de até 140 mil obrigações, com valor unitário de € 500 e o valor global até € 70 milhões como a Oferta Pública de Troca (OPT) parcial e voluntária que tem por objeto até 50 mil “Obrigações Taxa Fixa MOTA-ENGIL 2013/2016”, com o valor nominal unitário de € 500 e global de até € 25 milhões. A construtora nacional justificou esta decisão com uma “circunstância técnico-administrativa que determina a aprovação de adenda de retificação ao prospeto já apresentado. A Mota-Engil constatou ser necessário substituir o código ISIN e CFI das novas “Obrigações ME Fev-2020”, que constavam no referido documento.

Desblindagem dos estatutos do BPI votada hoje (?)

Decorre hoje, a partir das 10h, a continuação da Assembleia Geral de Acionistas do BPI (cap. € 2 mil milhões, +1,4% para os € 1,339) existindo como ponto único a votação da alteração dos estatutos, que contemplam uma limitação dos direitos de voto a 20%. Recorde-se que esta desblindagem é uma condição para que a CaixaBank efetive a OPA ao BPI, que também ainda carece de diversas outras aprovações por parte dos reguladores para que possa chegar ao mercado. Notas de imprensa davam conta de que o CaixaBank iria tentar um adiamento desta votação.

CTT implementam reestruturação na Tourline Express

Em comunicado à CMVM, os CTT (cap. € 1,4 mil milhões, +0,1% para os € 9,243) informaram que a sua subsidiária em Espanha, Tourline Express, vai levar a cabo um processo de otimização e reestruturação ao nível dos recursos humanos, tendo em vista o aumento da eficiência operacional através de uma redução de gastos com pessoal e à melhoria e simplificação dos processos, no quadro do plano de reestruturação que tem vindo a ser implementado. A empresa irá assim iniciar um processo de negociação com vista a uma diminuição do quadro de pessoal. Segundo os Correios, este processo insere-se no conjunto de iniciativas de *turnaround* desta subsidiária que têm vindo a ser desenvolvidas ao nível da atividade própria e da rede de franchisados com vista ao restabelecimento da rentabilidade e sustentabilidade futura do negócio, nomeadamente a reestruturação para otimização de rede realizada no 4º trimestre de 2014, estando os impactos deste processo, não recorrentes, em linha com essas medidas de reestruturação anteriores.

Luís Pereira Coutinho será CEO do Banco Postal

Os CTT escolheram Luís Pereira Coutinho para liderar o projeto do Banco Postal que irá arrancar até ao final do ano. Luis Pereira Coutinho, que anteriormente desempenhou funções de administração no Millennium BCP, assumiu ontem a presidência executiva do projeto que ainda não tem nome final, ainda que 11 marcas já tenham sido registadas.

*cap. (capitalização bolsista)

Europa

Berkeley apresenta resultados anuais surpreendentes

Berkeley Group Holdings (cap. £ 4,7 mil milhões, +8,5% para os £ 34,28) reportou um aumento de 30,8% nas receitas anuais, atingindo os £ 2,12 mil milhões, ultrapassando os £ 1,86 mil milhões antecipados pelos analistas. Os lucros antes de impostos cresceram 42% para £ 540 milhões. Os resultados anuais do grupo londrino que atua no ramo imobiliário foram de £2,769 por ação, superando largamente os £2,28/ação estimados (EPS ajustado). A empresa pretende distribuir um dividendo intercalar de £ 0,9 por ação. O grupo projeta atingir lucros antes de impostos a rondar os £ 2 mil milhões no triênio que termina em 2018.

Vivendi quer elevar posição na Telecom Italia para valores acima dos 15%, diz Bloomberg

A Vivendi (cap. € 32,6 mil milhões, +1,4% para os € 23,92) estará interessada em aumentar a participação na Telecom Italia (cap. € 20,2 mil milhões) para uma posição acima dos 15%. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. Entretanto, quanto não estiver nenhuma decisão tomada, a empresa de media francesa, uma das principais a nível europeu, pretende elevar a sua participação para um patamar entre os 10% e os 15% até ao início do mês, acrescenta a Bloomberg.

Remy Cointreau quer pagar dividendo superior ao previsto, após lucros anuais acima do esperado

A Remy Cointreau (cap. € 3,3 mil milhões, +5,5% para os € 67,6) fabricante e distribuidora francesa de bebidas alcoólicas, reportou lucros operacionais recorrentes de € 156 milhões relativos ao último ano fiscal, superando os €149 milhões antecipados pelos analistas. A margem operacional recorrente de 16,2% também excedeu os 15,3% aguardados. EM termos orgânicos o lucro operacional caiu 2,1% para € 117,4 milhões. A dívida líquida a 31 de março estava nos € 466,6 milhões, um aumento de € 53,1 milhões. As receitas totais foram de € 965,1 milhões, crescendo 0,6% numa base orgânica. Pretende pagar um dividendo de € 1,53 por ação, superior ao que o mercado estava à espera (€ 1,30). Para o ano fiscal corrente antecipa um crescimento dos lucros operacionais recorrentes (a preços constantes).

Carrefour destaca dividendo

O Carrefour (cap. € 21,2 mil milhões, -3,4% para os € 28,875) está hoje, 17 de junho, a descontar um dividendo de €0,68 por ação, correspondente a uma *dividend yield* de 2,3% tendo em conta a cotação de fecho de 16 junho (último dia em que conferiu direito ao mesmo).

Encomendas da Airbus desiludem no 2º dia da Paris Air-Show

No segundo dia da Paris Air-Show, a Airbus (cap. € 46,4 mil milhões, -0,9% para os € 58,86) recebeu apenas uma encomenda de 3 aparelhos A320, por parte da Japan's Peach Aviation. Os números desiludem, sendo que nos primeiros 2 dias da feira de aviação em Paris, a Airbus tem 119 encomendas e a Boeing 168.

CEO da AB Inbev reitera intenção de aquisições no ramo

O CEO da cervejeira Anheuser-Busch Inbev (cap. € 172,8 mil milhões, -0,4% para os € 107,45), Carlos Brito, reitera, em entrevista ao Financial Times, a intenção da empresa em fazer novas aquisições, se as circunstâncias assim o permitirem, mas sem qualquer tipo de pressão. Carlos Brito declarou ainda que prefere negócios no ramo cervejeiro e que prefere o mercado chinês ao mercado africano. Relembramos que em novembro do ano passado, haviam surgido rumores de que a AB Inbev interessada na aquisição da SABMiller.

EUA

Mercado das seguradoras de saúde ao rubro

O mercado das seguradoras de saúde estava ontem ao rubro com as empresas a avançarem para movimentos de fusões e aquisições. Ontem, o Wall Street Journal deu conta de que a UnitedHealth abordou a Aetna sobre a possibilidade de uma aquisição. Segundo a publicação norte-americana, que cita fontes com conhecimento no caso, a aproximação foi feita através de carta recepcionada nos últimos dias. O WSJ reporta que o negócio poderia ser avaliado em mais de \$ 40 mil milhões, mas que não é claro qual será (ou até mesmo se haverá) resposta por parte da Aetna à missiva enviada. A UnitedHealth pode também estar interessada na Cigna. Esta notícia surge após uma outra, também do WSJ, que deu conta de que a Anthem terá abordado a Cigna com uma proposta de \$ 45 mil milhões, ou \$ 175/ação, que terá sido rejeitada. Entretanto a Aetna, juntamente com outros investidores está a considerar adquirir a Humana, que se encontra a estudar opções estratégicas que podem passar por uma venda. A Anthem e a Cigna podem também estar interessadas na Humana.

AIG – Tribunal diz que *bailout* foi oneroso para Governo, mas recusa indenização a Greenberg

Um tribunal norte-americano decidiu que *bailout* de \$ 85 mil milhões do Governo à seguradora AIG) durante a crise financeira foi ilegalmente oneroso, ainda que, por enquanto, tenha recusado a concessão de indenizações à Hank Greenberg Starr International Co., que levou o caso à barra judicial. A vitória legal de Hank Greenberg poderia representar uma derrota para Wall Street, na sua luta para suavizar as regras financeiras. Greenberg adiciona à nota de que a Fed violou a lei quando apoiou a AIG a uma outra, onde refere que as disposições implementadas desde 2008 (regras Dodd-Frank) tornam mais difícil para o Governo resgatar empresas financeiras.

GAP vai encerrar 175 lojas, 140 já este ano

A conhecida retalhista de vestuário norte-americana, GAP, anunciou que pretende fechar 175 lojas nos próximos anos, sendo que 140 fecharão até ao final de 2015. O encerramento deve-se à queda das vendas nos últimos cinco trimestres, ficando assim atrás da cadeia Old Navy e deixará a GAP com 500 lojas oficiais e 300 *outlets*. A retalhista estima que este plano tenha um impacto negativo de cerca de \$ 300 milhões nas vendas. No entanto, reitera que o EPS deverá ficar entre os \$ 2,75 e os \$ 2,80, em linha com o aguardado. A empresa anuncia também a eliminação de 250 postos de trabalho, na sede da mesma.

Boeing recebe novas encomendas no 2º dia da Paris Air-Show

A Boeing recebeu novas encomendas no segundo dia da Paris Air-Show, para o fornecimento de 100 aparelhos do modelo 737 Max 8, avaliados em cerca de \$ 10,7 mil milhões (a preços de mercado). A Boeing lidera assim o montante de encomendas nos primeiros dois dias da feira internacional de aeronáutica na capital francesa, com \$ 29,6 mil milhões, quase o dobro dos \$ 15 mil milhões registados pela congénere gaulesa Airbus.

Henkel perde leilão de 3 unidades da P&G, Coty compra Wella, diz NYPost

Segundo o jornal New York Post, a Henkel perdeu para a concorrente Coty um leilão para adquirir a unidade de cuidados para o cabelo da Procter & Gamble, que inclui a marca Wella. O leilão incluía também duas outras linhas de produtos de beleza e o valor poderá atingir os \$ 12 mil milhões, o maior negócio do ano no mercado de cuidados pessoais. Para além da vencedora Coty e da Henkel, que era vista como principal candidata para comprar as unidades, licitaram também no leilão as empresas de *private-equity* CVC e Bain.

Indicadores

Zona Euro regressa à Inflação

Sem surpresas, o valor final do Índice de Preços no Consumidor confirmou um regresso da Zona Euro à Inflação em maio, ao registar um crescimento homólogo de 0,3%, cenário que ocorre pela primeira vez em 2015 e indicia que o programa de compra de ativos do BCE está a surtir os efeitos desejados, que é recolocar a inflação próxima dos 2%.

Balança Comercial de Itália beneficiada por aumento de exportações para União Europeia

A Balança Comercial de Itália registou um *superavit* de € 3,7 mil milhões em abril, registo que compara com os saldos positivos de € 4,01 mil milhões do mês anterior e de € 3,5 mil milhões do período homólogo. Em termos sequenciais, as exportações caíram 0,8% e as importações permaneceram estáveis, considerando ajustamento sazonal em ambos os casos. As exportações para a União Europeia até subiram (0,2%), mas para fora deste grupo recuaram 1,9%. Já as importações vindas da União Europeia desceram 1,1%, a passo que as oriundas do exterior deste espaço subiram 1,5%.

Balança Comercial Japão - importações com descida expressiva, exportações aumentam menos que previsto

O saldo da Balança Comercial do Japão apresentou um défice ajustado de 182,5 mil milhões de ienes em maio, saldo menos negativo que o previsto (défice de 184 mil milhões de ienes). O registo compara com os saldos negativos de 239,9 mil milhões de ienes de abril e de 879.1,8 mil milhões de ienes do período homólogo. A suportar a redução esteve a diminuição homóloga de 8,7% nas importações (analistas previam descida de 7,5%), a passo que as exportações aumentaram 2,4%, crescimento que ainda assim fica abaixo dos 3% esperados e ao menor ritmo desde agosto do ano passado.

As **Casas em Início de Construção nos EUA** registaram um decréscimo sequencial de 11,1% em maio, uma queda mais acentuada do que era aguardado (-4,0%, ainda que parte se deva a uma revisão em alta da base de abril. Já nas **Licenças de Construção** registou-se uma subida de 11,8%, quando se aguardava uma queda de 3,5%.

As **Vendas a Retalho no Brasil** registaram uma queda homóloga de 3,5% em abril, mais abrupta que o esperado (descida de 1,8%), sendo a maior diminuição mensal desde agosto de 2003. Em termos sequenciais, registou-se uma queda de 0,4%, quando se aguardava uma subida de 0,7%. Este indicador é mais um sinal de arrefecimento da economia brasileira, depois de no final de maio o valor do PIB ter mostrado uma contração de 0,2% no 1º trimestre do ano.

Outras Notícias

Banco de Inglaterra mantém unanimidade

As atas da reunião do Banco de Inglaterra realizada no passado dia 3 e 4 de junho voltaram a mostrar unanimidade entre os 9 membros em manter a taxa de juro diretora nos mínimos de 0,5%, ainda que dois dos membros se tenham mostrado um pouco reticentes. O Banco de Inglaterra referiu que o movimento da política monetária britânica irá depender das perspetivas de inflação e não serão determinadas pelas ações de outros bancos centrais. No documento pode ler-se que os seus membros consideram que os fatores que trouxeram o Reino Unido para deflação em abril deverão dissipar-se muito em breve e que o nível de preços poderá subir “notavelmente” até ao final do ano. Recorde-se que em maio, a Taxa de Inflação se fixava em 0,1%. A próxima reunião do Banco de Inglaterra acontece a 8 e 9 de julho.

Líderes da Zona Euro podem reunir domingo, diz FT

Os líderes da Zona Euro estão a considerar reunirem-se de emergência este domingo, de forma a abordarem a crise grega face a novas e renovadas incertezas sobre a capacidade do país em obter um acordo com os seus credores, nomeadamente na reunião de quinta-feira do Eurogrupo. Quem avança com esta possibilidade é o Financial Times citando duas fontes com conhecimento sobre o caso que dão conta de que a ideia surgiu após a reunião de apenas 45 minutos do passado domingo entre a Grécia e a Comissão Europeia.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
Portucel	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Atri	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	n.a.	n.a.	28-05-2015
Outros			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Capital	30-07	29-10	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Cofina	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	9-Jun-15	5-Jun-15	Pago	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Pago	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Pharol	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Pago	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Aprovado***	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

*** Aguarda reaprovação na AG de 26 de junho

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S. A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-15	abr-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%	
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,2%	2,1%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5840	6095	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7800
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos